



MITRA DIOCESANA DE URUGUAIANA
Rua Santana, 2612
Fone (55) 3412-1246 Fax (55) 3412-1486
97501-504 URUGUAIANA – RS – BRASIL



35ª ASSEMBLEIA DIOCESANA DA AÇÃO EVANGELIZADORA

RELATÓRIO

1. ACOLHIDA E ORAÇÃO Na manhã do sábado, 28 de novembro de 2020, foi realizada de forma virtual, pela plataforma Zoom, a 35ª Assembleia Diocesana da Ação Evangelizadora, contando com a participação do Bispo Dom José Mário, padres, religiosos, seminaristas, leigos de cada paróquia, também os coordenadores diocesanos das pastorais, serviços e movimentos. Num primeiro momento, o Pe. Jonison Mallmann, Coordenador Diocesano de Pastoral, acolheu a todos e destacou que *“diante dos limites impostos pela pandemia à ação evangelizadora, muitos compromissos presentes nos planos paroquiais não puderam ser realizados ou o foram parcialmente. Entretanto, muitos sinais de vida e solidariedade surgiram nesse período. Nessa assembleia, vamos trazer um pouco de tudo o que foi possível realizar em nossas comunidades, bem como abraçar as indicações apresentadas como luzes e inspiração para continuarmos avançando no desafio de formar discípulos de Jesus Cristo, em comunidades eclesiais missionárias”*. Na sequência, o Pe. Alvano Freitas, juntamente com a Inês e a Janete, da Paróquia N. Sra. da Conceição de Santiago, conduziram a espiritualização inicial, tomando como texto bíblico inspirador 1Pd 1,13-21. Logo após, Dom José Mário deu as boas-vindas aos presentes e destacou a singularidade do momento que vivemos: *“trata-se de um tempo de incertezas e constantes desafios, mas também de grandes aprendizados e oportunidades... A pandemia está nos mostrando o que é essencial em nossa vida de discípulos missionários – cuidar da vida, cuidar-nos, cuidar das comunidades. Constatamos que não é possível caminhar sozinhos, sem vida comunitária ficamos frágeis... os sacramentos por si só não salvam, precisamos uns dos outros. Portanto, é nossa missão trabalhar sempre mais para organizar comunidades eclesiais, reunidas em torno da Palavra... a fé se fortalece na vida comunitária, na participação dos pequenos grupos que se reúnem para partilhar a Palavra de Deus”*, concluiu o Bispo.

2. ANÁLISE DE CONJUNTURA ECLESIAL Pe. Leandro Santiago apresentou, em forma de síntese, os principais aspectos da análise de conjuntura eclesial (*em anexo*), disponibilizada pela CNBB no último mês de outubro, destacando a pandemia da Covid-19 como um tempo rico de aprendizado e uma nova oportunidade para o Evangelho.

3. SÍNTESE DO INSTRUMENTO DE TRABALHO Irmã Jucéli Zaffari e Adélia Gonçalves apresentaram a síntese do instrumento de trabalho, elaborada a partir das respostas enviadas por 11 paróquias e outros serviços, pastorais e movimentos. Segue a síntese:

1) Sendo a comunidade casa do encontro, da ternura e da solidariedade, sustentada por 4 pilares, a saber: Palavra, Pão, Caridade e Missão, o que conseguimos realizar de concreto nesse tempo de pandemia, a partir das propostas contidas no nosso Plano Paroquial?

Em geral, as atividades propostas no Plano Paroquial 2020 efetivamente não puderam ser realizadas de forma integral. Contudo, foi possível desenvolver algumas ações, a saber:



MITRA DIOCESANA DE URUGUAIANA

Rua Santana, 2612

Fone (55) 3412-1246 Fax (55) 3412-1486

97501-504 URUGUAIANA – RS – BRASIL



PILAR DA PALAVRA

- a. valorização das redes sociais (whatsapp e facebook) para dinamizar momentos de oração e celebrações;
- b. anúncio da Palavra e mensagens de esperança nos programas radiofônicos e nas redes sociais;
- c. encontros bíblicos em família a partir do roteiro disponibilizado pela diocese;
- d. formação on-line com os agentes, a partir das lives diocesanas e paroquiais;
- e. conscientização e fortalecimento do dízimo;
- f. retomada da catequese batismal.

PILAR DO PÃO

- a. divulgação e conscientização da celebração do domingo nos programas de rádio e nas redes sociais;
- b. celebrações transmitidas pelo facebook;
- c. reflexão e valorização do encontro com a comunidade;
- d. momentos de oração on-line (novenas, adoração ao Santíssimo, grupos de oração);
- e. carreatas, bênçãos, sinais de unidade colocados nas residências;
- f. novena on-line em preparação para a Romaria Diocesana;

PILAR DA CARIDADE

- a. adesão à Ação Solidária Emergencial “É tempo de cuidar”, assumida no domingo de Páscoa;
- b. parcerias com outras entidades para a distribuição de cestas básicas (Banco de Alimentos, Rotary, Secretaria Municipal de Ação Social);
- c. visitas solidárias às famílias de idosos, doentes e enlutados;
- d. distribuição de cestas básicas, refeições e roupas;
- e. jovens realizaram campanhas para angariar alimentos, roupas e materiais de higiene;
- f. incentivo constante à solidariedade entre todos, trabalhando princípios e valores da fé cristã.

PILAR DA MISSÃO

- a. visitas de animação e partilha da caminhada nas comunidades;
- b. contato com as famílias via telefone e redes sociais;
- c. visitas aos doentes e idosos.

PASTORAIS E MOVIMENTOS

Pastoral da Criança: permanente contato com as lideranças; ajuda nas campanhas solidárias realizadas nas paróquias;

Pastoral Carcerária: arrecadação de materiais de limpeza e higiene pessoal; entre-ajuda das paróquias;

RCC: Formação on-line para lideranças;

Mãe Peregrina: contato com as famílias via whatsapp; motivação constante para a oração do terço e a participação nas celebrações a partir dos meios de comunicação.

Setor Juventude: participação nas ações solidárias promovidas pela Igreja ou pelo poder público; encontros on-line de formação para assessores adultos e coordenadores dos grupos; realização da 15ª Jornada Diocesana da Juventude, em formato on-line; momentos virtuais de encontros, partilha e reflexão; mapeamento dos grupos de jovens existentes na Diocese e encontro das novas lideranças.



MITRA DIOCESANA DE URUGUAIANA

Rua Santana, 2612

Fone (55) 3412-1246 Fax (55) 3412-1486

97501-504 URUGUAIANA – RS – BRASIL



2) Quais os novos desafios apresentados pela pandemia à ação evangelizadora paroquial, e que poderão ser integrados no Plano Paroquial atual, em vista do ano pastoral 2021?

- a. melhor utilização das redes sociais na ação evangelizadora;
- b. conciliar as formas de participação na vida eclesial: presencial e on-line;
- c. dar continuidade a formação on-line;
- d. o acompanhamento individual das famílias como caminho importante para a revitalização/formação de pequenas comunidades;
- e. organizar/fortalecer a pastoral social, em vista do atendimento efetivo de pessoas empobrecidas pela pandemia;
- f. assumir a defesa, a preservação e a promoção da vida;
- g. criar a pastoral da pessoa idosa;

PASTORAIS E MOVIMENTOS

Pastoral da Criança: acompanhar/assistir as famílias oferecendo, além do pão material, o pão da Palavra que anima a caminhada e fortalece a esperança;

Pastoral Carcerária: promover a 6ª Semana Social Brasileira, a fim de fortalecer as pastorais sociais;

RCC: garantir presença de esperança, solidariedade e o fortalecimento espiritual das pessoas;

Mãe Peregrina: manter/intensificar o contato com as famílias, missionários e coordenadores através dos grupos de whatsapp; organizar kits com mensagens e orações para as famílias.

Setor Juventude: realizar encontro semestral de formação, em formato on-line; reintegrar, na medida do possível, os grupos na vivência da dinâmica paroquial.

3) Quais sugestões para promovermos a revitalização de nossas comunidades (grupos, movimentos, pastorais) e assumirmos a formação de pequenas comunidades eclesiais missionárias como prioridade da ação evangelizadora?

- a. em relação às atividades dos grupos, movimentos e pastorais, realizar uma ampla movimentação para a retomada gradual e segura, indicando a importância de realizar atividades presenciais, bem como a participação nas missas, levando em conta os protocolos estabelecidos;
- b. em relação às pequenas comunidades sugerimos intensificar, no primeiro semestre, o trabalho com as famílias individualmente (Igreja doméstica), inclusive aquelas participantes da Catequese Catecumenal, valorizando o subsídio dos encontros bíblicos em família. No segundo semestre propor nos roteiros o contato com os vizinhos – e mais pro final do ano, com a preparação para o Natal a formação dos grupos de Natal, semente de novas pequenas comunidades;
- c. nas paróquias com pequenas comunidades estáveis, a retomada das atividades desses grupos pode acontecer logo que for possível, independente de realizar o trabalho individual com as famílias em regiões onde faltam comunidades;
- d. criar o COMIPA e priorizar a missão nas comunidades, realizando visitas àqueles que deixaram de participar, sempre levando em conta os protocolos e cuidados necessários;
- e. reforçar/organizar os conselhos comunitários como fator de comunhão e unidade;
- f. garantir uma presença mais efetiva da coordenação paroquial junto as comunidades, acompanhando-as em suas necessidades (organização comunitária, formação de agentes, processo de iniciação à vida cristã), assumindo o cuidado como metodologia;
- g. valorizar e integrar os jovens e adolescentes na dinâmica da comunidade.



MITRA DIOCESANA DE URUGUAIANA

Rua Santana, 2612

Fone (55) 3412-1246 Fax (55) 3412-1486

97501-504 URUGUAIANA – RS – BRASIL



PASTORAIS E MOVIMENTOS

Pastoral Carcerária: organizar/promover encontros de formação para gentes novos e antigos; sensibilizar as comunidades da necessidade de agentes;

RCC: propor que cada grupo de oração assuma/desenvolva um projeto/atividade social juntamente com uma ação evangelizadora querigmática;

Mãe Peregrina: assumir o novo ardor à Missão Tabor, selando ou renovando a Aliança de Amor com Maria (missionários e famílias); incentivar nas famílias a instituição do Santuário Lar; formar grupos de famílias para a oração do terço e leitura orante da Palavra.

Setor Juventude: retornar os encontros presenciais (CDL por área de pastoral, Escola de Assessores, visitas às paróquias).

Preocupação: a virtualização da fé e o retorno à participação na comunidade eclesial, considerando a acomodação de alguns paroquianos com as *lives* de missas e outras atividades paroquiais/diocesanas.

4. DESAFIOS E LUZES Pe. Flávio Soares retomou a síntese, indicando os principais desafios e luzes à ação evangelizadora, os quais deverão ser considerados/integrados nos planos paroquiais, a fim de promovermos a revitalização de nossas comunidades, grupos, movimentos, pastorais e assumirmos a formação de pequenas comunidades eclesiais missionárias como prioridade da ação evangelizadora.

DESAFIOS:

- atualização e efetiva realização do Plano Paroquial 2020;
- utilização das redes sociais: liturgia e formação;
- conciliar a participação presencial e on-line;
- atender as famílias: atendimento individual (pequenas comunidades) e empobrecimento (pastorais sociais);
- assumir a promoção da vida;
- criar a Pastoral da Pessoa Idosa.

SUGESTÕES (Luzes):

- ampla movimentação de retomada gradual e segura das atividades presenciais;
- atendimento individual de famílias em vista do fortalecimento e da formação de pequenas comunidades;
- criação do COMIPA (missão nas comunidades);
- organização dos Conselhos Comunitários;
- presença efetiva da Coordenação Paroquial junto às comunidades;
- valorização e integração dos jovens na comunidade.

Na repercussão, os participantes da ADAE indicaram ainda: a atenção à Pastoral da Saúde e Pastoral Vocacional; a preocupação em torno do atual e do novo processos de Catequese Catecumenal nas comunidades devido à paralisação das atividades; o cuidado com a dimensão afetiva no período da pandemia; o desafio de uma ampla reflexão em torno da proposta das pequenas comunidades; a integração de agentes da Campanha da Mãe Peregrina no projeto missionário paroquial e o incremento à Pastoral do Dízimo.

5. CAMPANHA “CASA TUA, NOSSO TEMPLO” Adir Mariano, responsável pelo cadastro e controle dos contribuintes, compartilhou alguns avanços e preocupações da Campanha em prol da construção do Santuário Diocesano. A renovação dos cadastros ainda está muito aquém do desejado, até o momento apenas 91 renovaram, de um total de 647 contribuintes da 1ª etapa. Outra preocupação compartilhada foram



MITRA DIOCESANA DE URUGUAIANA

Rua Santana, 2612

Fone (55) 3412-1246 Fax (55) 3412-1486

97501-504 URUGUAIANA – RS – BRASIL



os títulos atrasados, os quais geram um custo mensal de R\$ 1,50. Nesse sentido, algumas ações já estão sendo realizadas para prorrogar os vencimentos ou até mesmo, se preciso, dar baixa nos boletos vencidos. Mesmo diante dos impactos econômicos causados pela pandemia, fica o desafio da continuidade da motivação da campanha em todas as paróquias.

6. DIACONATO PERMANENTE Na sequência, Adir Mariano partilhou as alegrias do processo de formação em vista do diaconato permanente. No próximo dia 05 de dezembro, na Faculdade Palotina, em Santa Maria, será realizada a celebração de conclusão do curso livre de qualificação para a diaconia, do qual participaram cinco alunos de nossa Diocese, a saber: Geovane e Adir Mariano (Uruguaiana), Edson e João Ricardo (Santiago) e João Luiz (São Borja). Dom José Mário comunicou que após a fase dos escrutínios, a equipe de formadores, juntamente com os padres e os candidatos, começará a pensar as datas para as ordenações diaconais, previstas para o 2º semestre de 2021.

7. COMUNICAÇÕES No final da assembleia, Pe. Jonison informou a realização de algumas atividades eclesiais em nível nacional, regional e diocesano: **a) Preparação para o Natal 2020** – Os subsídios produzidos pelo Regional Sul 3 já estão disponíveis nas paróquias e deverão animar a caminhada das famílias, grupos e pequenas comunidades em preparação para o Natal. O livreto tem o custo de R\$ 2,00 e a guirlanda R\$ 5,00. Parte do valor das guirlandas será destinado para formar um fundo que será destinado às coletas; **b) Campanha da Fraternidade 2021** – será ecumênica e terá como tema: Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor e lema: *“Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade”* (Ef 2,14). Os subsídios que ajudam a promover e a animar a campanha já estão disponíveis e deverão ser encomendados com o máximo de brevidade; **c) Formação Diocesana 2021** – As lives de formação continuarão sendo realizadas em 2021, quinzenalmente às 19h nas quintas-feiras. As datas dos encontros estarão disponíveis na agenda diocesana; **d) 6ª Semana Social Brasileira** – Promovida pela CNBB e pela Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Sociotransformadora, visa articular e mobilizar alguns setores eclesiais e agentes sociais para a elaboração e a concretização de projetos que garantam a dignidade e a conquista da terra, teto e trabalho. Na Diocese, a ideia é que possamos nos servir de alguns elementos para promover a articulação diocesana das pastorais sociais, bem como impulsionar a celebração do Dia Mundial do Pobre. Para tanto, o primeiro passo será criar, a partir dos coordenadores/referenciais diocesanos das pastorais sociais, um grupo de trabalho para pensar uma proposta diocesana; **e) Escola Cristã de Fé e Cidadania 2021** – Os encontros serão quinzenais de forma on-line. As paróquias deverão garantir um número mínimo de participantes. Poderão participar os Leigos em geral, agentes das pastorais sociais, conselheiros e agentes políticos. Oportunamente, a ECCO sistematizará uma proposta de conteúdo, destacando alguns temas relacionados a Doutrina Social da Igreja e a Ecologia Integral.

8. AGENDA DIOCESANA 2021 Por fim, Pe. Jonison apresentou a agenda diocesana 2021 (*em anexo*), destacando a importância de todas as paróquias e segmentos realizar seus planejamentos à luz dos encaminhamentos da assembleia, mesmo diante das incertezas do tempo que vivemos. As principais datas deverão ser enviadas à ECCO ainda na primeira quinzena de dezembro, impreterivelmente.